

Falta ou alto custo da mão de obra qualificada figura como a principal dificuldade enfrentada pelos construtores mineiros no primeiro trimestre do ano

A Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais de março mostrou queda da atividade e do emprego pelo quinto mês seguido. Adicionalmente, as empresas do setor operaram com capacidade produtiva inferior à usual para o mês.

Os construtores mineiros sinalizaram insatisfação com a margem de lucro, com a situação financeira e com o acesso ao crédito no primeiro trimestre do ano. A falta ou alto custo da mão de obra qualificada foi assinalada como o principal entrave enfrentado pelo setor, seguido da demanda interna insuficiente e das taxas de juros elevadas.

Apesar desse cenário, as expectativas dos construtores mineiros com relação ao nível de atividade, ao emprego, aos novos empreendimentos e serviços e à compra de insumos e matérias-primas nos próximos seis meses foram positivas – com esta última alcançando o maior índice desde setembro de 2020. As intenções de investimento recuaram na comparação mensal; contudo, foram as maiores já registradas em abril desde o início da série histórica.

Atividade e emprego da indústria da construção recuam pelo quinto mês consecutivo

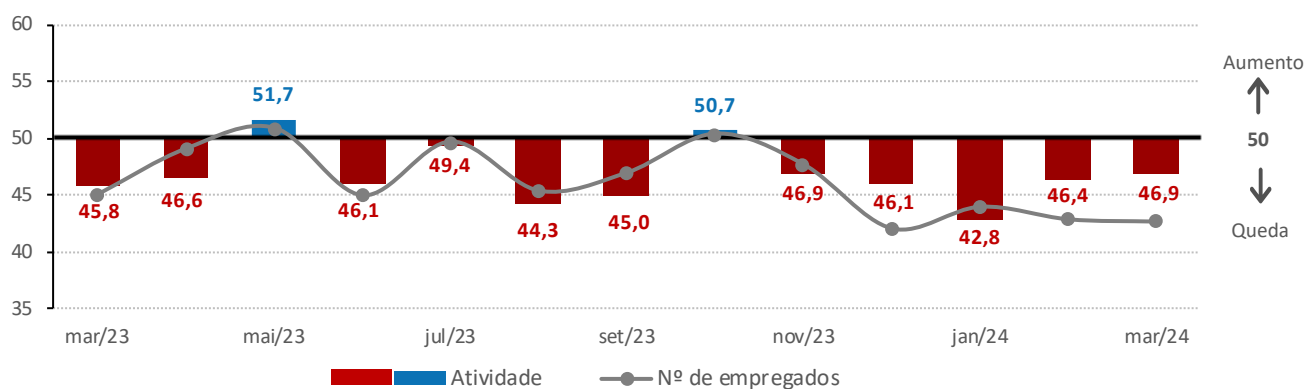
O índice de **atividade** da construção registrou 46,9 pontos em março e, pelo quinto mês seguido, mostrou queda da atividade ao ficar abaixo dos 50 pontos – limite entre recuo e elevação. Em relação a fevereiro (46,4 pontos), o indicador aumentou 0,5 ponto e, frente ao apurado em março de 2023 (45,8 pontos), cresceu 1,1 ponto.

O índice de **atividade em relação à usual** (40,2 pontos) sinalizou nível de atividade inferior ao habitual para o mês, ao ficar abaixo dos 50 pontos. O indicador caiu 1,7 ponto em relação a fevereiro (41,9 pontos) e recuou 1,9 ponto na comparação com março de 2023 (42,1 pontos).

O índice de evolução do **número de empregados** marcou 42,7 pontos e, pelo quinto mês consecutivo, mostrou recuo do emprego. Ante o observado em fevereiro (42,9 pontos), o indicador apresentou pequena queda de 0,2 ponto e, frente ao apurado em março de 2023 (45,1 pontos), caiu 2,4 pontos, sendo o menor para o mês em quatro anos.

Evolução da atividade e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da atividade e do número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminado é o aumento.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024

Construtores seguem insatisfeitos com as condições financeiras de seus negócios

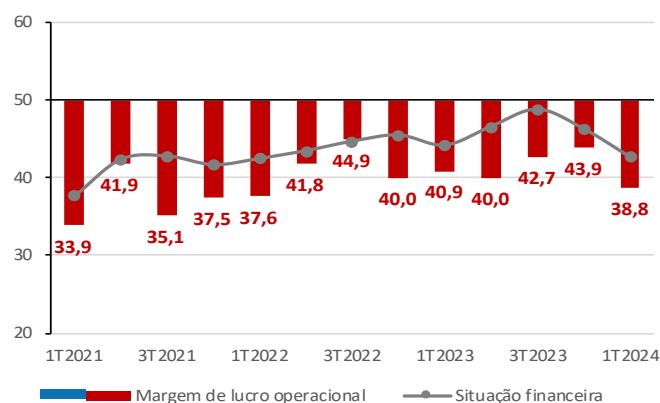
O índice de **satisfação com a margem de lucro operacional** registrou 38,8 pontos no primeiro trimestre de 2024, e sinalizou construtores insatisfeitos com a margem de lucro de seus negócios, ao ficar abaixo dos 50 pontos. O indicador – o mais baixo em oito trimestres – recuou 5,1 pontos frente ao quarto trimestre de 2023 (43,9 pontos) e decresceu 2,1 pontos na comparação com o primeiro trimestre de 2023 (40,9 pontos). O índice de **satisfação com a situação financeira** também registrou o menor valor em oito trimestres, marcando 42,7 pontos no primeiro trimestre do ano. Ao ficar abaixo dos 50 pontos, o índice mostrou construtores insatisfeitos com a situação financeira de suas empresas. O indicador caiu 3,6 pontos ante o quarto trimestre de 2023 (46,3 pontos) e diminuiu 1,5 ponto em relação ao primeiro trimestre de 2023 (44,2 pontos).

Empresários da construção seguem com dificuldades de acesso ao crédito

O indicador de **satisfação com as condições de acesso ao crédito** marcou 39,8 pontos no primeiro trimestre e, ao ficar abaixo dos 50 pontos, sinalizou que os empresários da construção seguem com dificuldades para acessar o mercado de crédito. O índice aumentou 0,4 ponto frente ao quarto trimestre de 2023 (39,4 pontos), mas recuou 1,7 ponto na comparação com o primeiro trimestre de 2023 (41,5 pontos).

Lucro operacional e Situação financeira

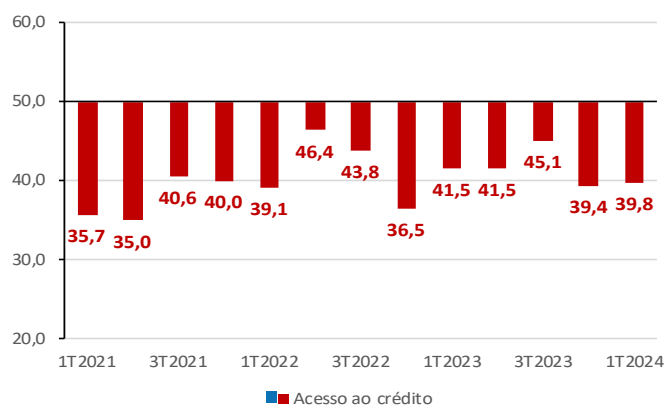
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação.

Acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam facilidade de acesso ao crédito. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é essa percepção.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024

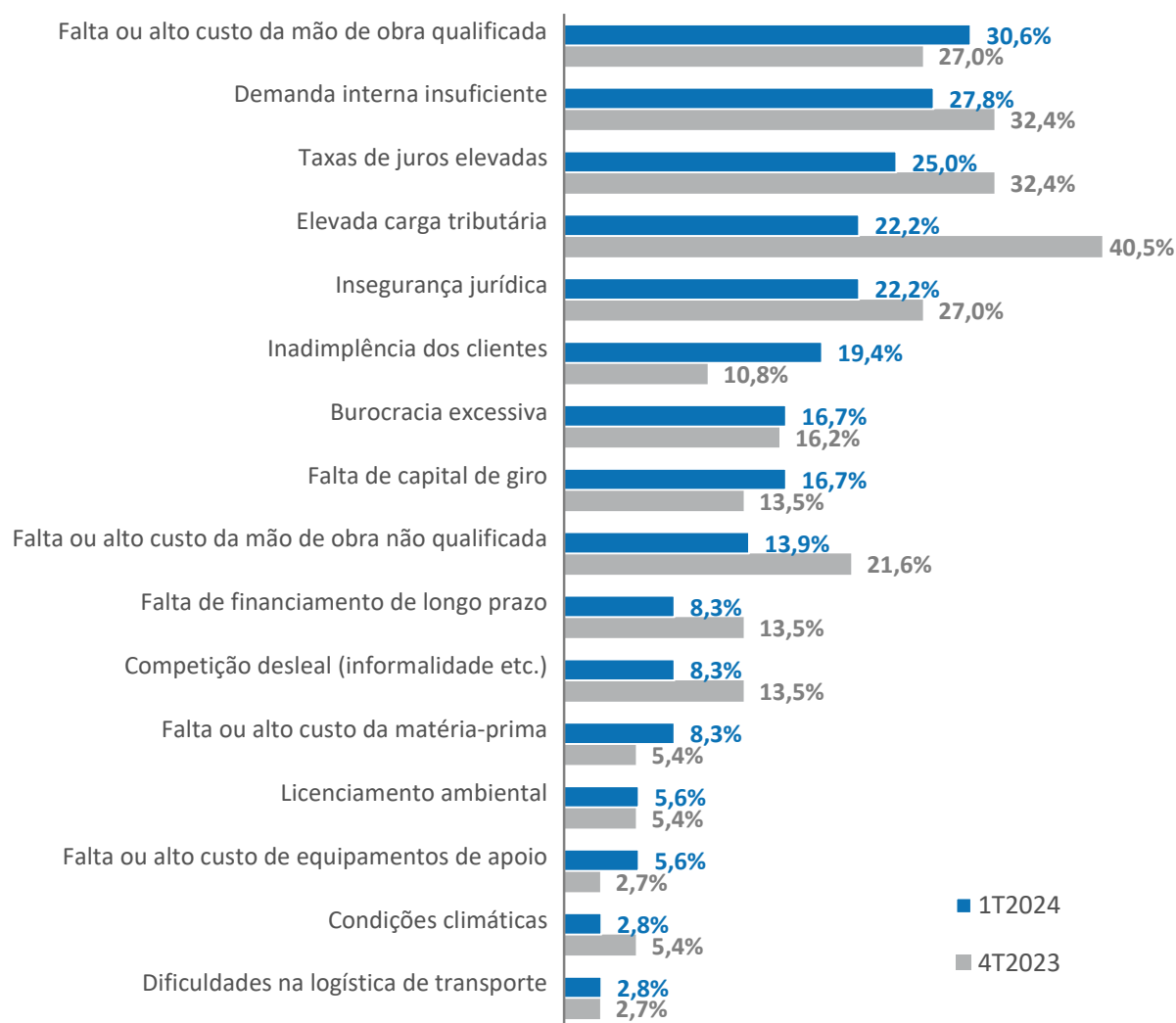
Falta ou alto custo da mão de obra qualificada é a principal dificuldade enfrentada pela indústria da construção mineira

No primeiro trimestre de 2024, a **falta ou alto custo da mão de obra qualificada** foi assinalada como a principal dificuldade enfrentada pela indústria da construção mineira, com 30,6% das citações. Vale destacar que esse item manteve-se na primeira colocação do ranking nos dois primeiros trimestres de 2023.

O item **demanda interna insuficiente** (27,8%) ficou em segundo lugar pelo segundo trimestre consecutivo, enquanto as **taxas de juros elevadas** (25%) caíram para a terceira colocação, após permanecerem em segundo lugar nos dois trimestres anteriores.

A **elevada carga tributária** (22,2%), por sua vez, caiu para a quarta posição, após alcançar o primeiro lugar do ranking no trimestre anterior. A **insegurança jurídica** (22,2%) também ficou na quarta colocação.

Principais problemas



EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM ABRIL DE 2024

Perspectiva de aumento na compra de matérias-primas é a maior em 43 meses

O indicador de **nível de atividade** nos próximos seis meses registrou 55 pontos em abril e mostrou perspectiva de crescimento da atividade pelo segundo mês seguido, ao ficar acima dos 50 pontos – limite entre recuo e elevação. O índice caiu 0,7 ponto ante o apurado em março (55,7 pontos) e avançou 5 pontos em relação a abril de 2023 (50 pontos), sendo o maior para o mês em cinco anos.

O indicador de **compras de insumos e matérias-primas** marcou 56 pontos em abril e sinalizou, pelo segundo mês consecutivo, perspectiva de aumento das compras de insumos e matérias-primas nos próximos seis meses. O índice subiu 2,3 pontos frente ao observado em março (53,7 pontos) e cresceu 7,7 pontos na comparação com abril de 2023 (48,3 pontos), sendo o maior desde setembro de 2020.

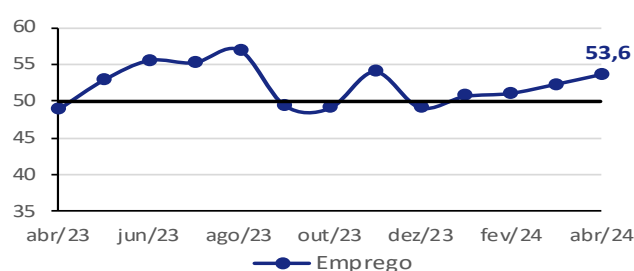
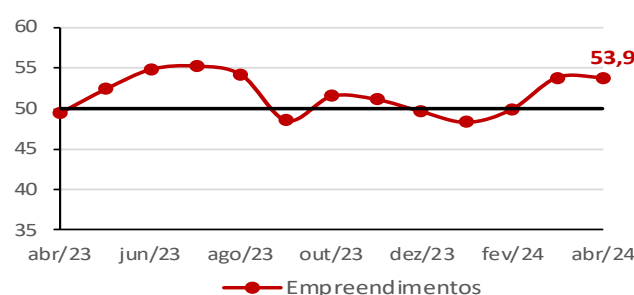
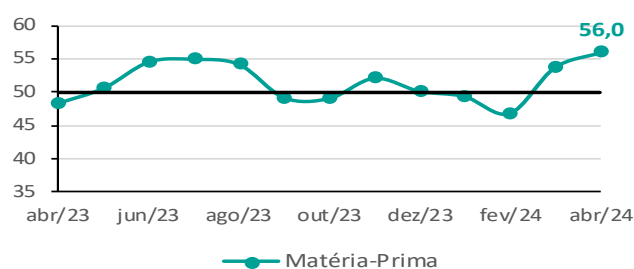
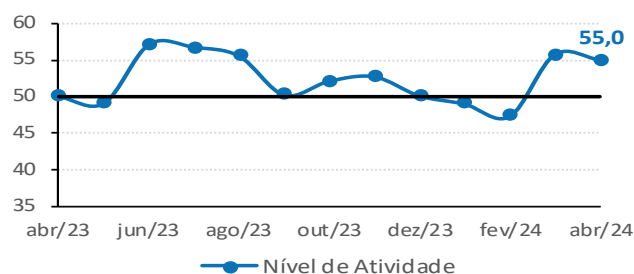
O indicador de **novos empreendimentos e serviços** registrou 53,9 pontos em abril, mostrando expectativa de crescimento dos novos empreendimentos e serviços nos próximos seis meses. O indicador ficou estável em relação a março, e avançou 4,3 pontos ante o apurado em abril de 2023 (49,6 pontos).

O índice de **evolução do número de empregados** marcou 53,6 pontos em abril e sinalizou, pelo quarto mês consecutivo, perspectiva de aumento do emprego nos próximos seis meses. O indicador aumentou 1,3 ponto frente ao verificado em março (52,3 pontos) e avançou 4,6 pontos em relação a abril de 2023 (49 pontos).

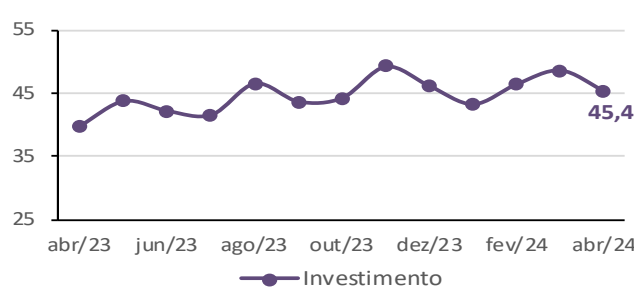
Intenções de investimento são as maiores registradas para abril

O indicador de **intenção de investimento** decresceu 3,3 pontos em relação a março (48,7 pontos), marcando 45,4 pontos em abril. Apesar da queda, o índice aumentou 5,5 pontos ante abril de 2023 (39,9 pontos) e foi o maior já registrado no mês desde o início da série histórica.

Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)¹



Intenção de investimento - Índice de difusão (0 a 100 pontos)²



¹Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a expectativa de crescimento.

²Índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da construção.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	mar/23	fev/24	mar/24
Nível de atividade ¹	45,8	46,4	46,9
Nível de atividade em relação ao usual ²	42,1	41,9	40,2
Número de empregados ¹	45,1	42,9	42,7

¹Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e do número de empregados.

²O índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima do usual.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	abr/23	mar/24	abr/24
Nível de atividade ³	50,0	55,7	55,0
Compra de insumos e matérias-primas ³	48,3	53,7	56,0
Número de empregados ³	49,0	52,3	53,6
Novos empreendimentos e serviços ³	49,6	53,9	53,9
Intenção de Investimento ⁴	39,9	48,7	45,4

³Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento do nível de atividade, da compra de insumos e matérias-primas, dos novos empreendimentos e serviços e do número de empregados.

⁴O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da construção.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

	Trimestre		
	I-23	IV-23	I-24
Satisfação com a Margem de Lucro	40,9	43,9	38,8
Condições de Acesso ao Crédito	41,5	39,4	39,8
Satisfação com a Situação Financeira	44,2	46,3	42,7



Amostra: 39 empresas.
Período de coleta: de 1º a 9 de abril de 2024.



Veja mais
Informações sobre série histórica e metodologia em:
<https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/sondagem-da-industria-da-construcao-de-minas-gerais/>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO:

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE:

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA:

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE:

João Gabriel Pio

COORDENADORA:

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS:

Ana Guaraciaba Gontijo

Ellen Cristina Alves de Araújo

Geysa de Souza Silva

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.